

USO ESTRATÉGICO DO EQUILÍBRIO ELETROLÍTICO PARA PREVENIR O ESTRESSE TÉRMICO EM FRANGOS DE CORTE

STRATEGIC FEED FORMULATION FOR RELATION OF ELECTROLYTES TO PREVENT HEAT STRESS IN BROILERS

Juliana Pereira Gamba¹
Mayara Maia Rodrigues²
Manoel Garcia Neto³
Max José de Araújo Faria Júnior³
Marcos Franke Pinto³
Sílvia Helena Venturoli Perri⁴

RESUMO

Um experimento foi conduzido para avaliar o impacto do equilíbrio de eletrólitos na dieta, baseada em mudanças do balanço eletrolítico ($BE=Na+K-Cl$), e na relação ($RE=K+Cl/Na$) sobre o desempenho e a sobrevivência de frangos de corte submetidos a estresse térmico agudo. Um total de 1.575 pintos de corte machos de 1-46 dias de idade, foram distribuídos em arranjo fatorial 5×3 , em delineamento inteiramente casualizado, totalizando 15 tratamentos com 3 repetições de 35 aves cada. Os tratamentos consistiram de cinco dietas com equilíbrio eletrolítico, decorrentes de combinações BE/RE (150/3, 250/2, 250/3, 250/4 e 350/3), associado com diferentes tempos de aplicação ou não do estresse agudo por calor em aves no 25° e 36° dia de idade. Todas as dietas foram formuladas para atender as exigências do NRC. Aves tiveram acesso ad libitum à ração e água nos boxes com maravalha como cama. Foi possível verificar que um BE de 250 mEq/kg e um RE muito perto da 3:1 fornece uma dieta nutricionalmente mais adequada. Houve, no entanto, a impossibilidade de obter um equilíbrio mais adequado para um BE muito baixo (150 mEq/kg) ou muito alto (350 mEq/kg) e, também, a uma RE muito estreita (2:1) ou muito larga (4:1), devido a um desempenho e taxa de sobrevivência das aves desfavorável nessas condições. Houve indicação clara, com diferença significativa ($P < 0,05$), que o RE tem o potencial de melhorar o desempenho de frangos de corte, uma vez que o ajuste seja feito simultâneo com BE, mesmo em condições de estresse agudo. Os resultados de desempenho e sobrevivência deste estudo também indicam claramente que o RE não poderia substituir o BE, e vice-versa, em dietas práticas para frangos de corte. Portanto, pode-se afirmar que a formulação estratégica do correto equilíbrio eletrolítico para BE e RE melhora o desempenho e é capaz de evitar o efeito do estresse térmico em frangos de corte, levando a um melhor desempenho e sobrevivência.

Palavras-chave: estresse agudo, eletrólitos, desempenho, exigências nutricionais.

Auxílio Financeiro: FAPESP (Processo nº2008/08575-4)

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP. e-mail: juliana_gamba@yahoo.com.br

²Graduanda da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

³Professor Adjunto do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.

⁴Professora Doutora do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.